AGeoBR
Associação Brasileira de Defesa do Patrimônio Geológico e Mineiro

Boletim

novembro 2020

Geoparque Aspirante Cânions do Sul e as atividades em 2020

Por Priscila Gamba, Assessora de Comunicação
Consórcio Intermunicipal Caminhos dos Cânions do Sul

Como resultado de intenso trabalho nos últimos anos, envolvendo as comunidades do território, profissionais da educação, equipe técnica, comitê educativo e científico, instituições parceiras e lideranças públicas, em 2019, oficializamos a nossa candidatura à Geoparque Mundial da UNESCO e hoje somos um Geoparque Aspirante. Este conjunto de ações consistentes foi fundamental para continuarmos avançando em 2020, mesmo diante de todos os desafios impostos pela pandemia. Destacamos aqui alguns exemplos de atividades realizadas ao longo deste ano:

Educação

A estratégia de formação continuada de professores com diversas capacitações contribuiu para que os educadores estivessem preparados para trabalhar o tema da geoconservação com atividades à distância.
Um dos materiais utilizados pelos alunos neste período em casa foi o Gibi "Turma do Geoparquito em: Sonhando com um Geoparque no Sul no Brasil", produzido em parceria com a Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc). O Gibi foi lançado no início do ano, com distribuição de 10 mil exemplares para a rede de ensino do território e disponibilizado também de forma online.

Outro aspecto muito positivo que destacamos foram as capacitações para educadores em parceria com o Serviço Geológico do Brasil (CPRM), que aconteceram antes da pandemia e permitiram que os professores ampliassem o conhecimento sobre os conceitos de Geoparque e geoconservação, recebendo dicas e materiais para inspirar atividades com os alunos. Tudo isso foi importante para facilitar o ensino sobre estes temas durante o período de isolamento.

Biblioteca virtual

Neste período, a equipe do Geoparque organizou e lançou a Biblioteca Virtual de trabalhos produzidos no meio acadêmico relacionados ao território. A biblioteca conta com uma série de artigos, pesquisas científicas e publicações especiais disponíveis na íntegra para leitura e download pelo site ***www.canionsdosul.org/biblioteca***.

Os documentos reúnem informações qualificadas elaboradas por especialistas em temas como geodiversidade, biodiversidade, antropologia, arqueologia, paleontologia, educação, história, cultura, povos e comunidades tradicionais, entre outros.

Geoturismo

Representantes da equipe técnica participaram como palestrantes em cursos de formação de guias e condutores para divulgar o Geoparque e sensibilizar sobre a importância da geoconservação, qualificando o atendimento aos turistas.

Neste mesmo processo de preparação para o aumento do turismo pós-pandemia, estão sendo realizadas melhorias nos principais geossítios com a sinalização de atrativos e produção de painéis interpretativos para ampliar a visibilidade do Geoparque e inserir os visitantes no tema, estimulando a geoconservação.

Parcerias

Outro avanço importante durante este ano foi a identificação de produtos locais e a consolidação do trabalho voltado aos empreendedores, com a aplicação do Manual de Normas para formalização de parcerias. O procedimento vale para empresas de prestação de serviços, meios de hospedagens, empreendimentos ligados à gastronomia e atividades complementares ligadas à cultura e ao turismo, entre outros.

PANDEMIA, REDES SOCIAIS E DIVULGAÇÃO GEOCIENTÍFICA

Por Thaís de Oliveira Guimarães (thais.guimaraes@upe.br)

No mês de março deste ano, a OMS (Organização Mundial da Saúde) declarou que estávamos em meio a uma pandemia. O novo coronavírus havia contaminado um grande número de pessoas em diversos países e medidas de isolamento social precisavam ser tomadas.

Diante de muitas dúvidas, medo e incertezas, nos vimos em casa, em uma rotina muito diferente do que tínhamos até então. E agora? Como dar continuidade ao nosso trabalho? Como ficariam nossos projetos? Como seguir a vida?

Foi nesse cenário que, timidamente e sem grandes pretensões, no dia 31 de março, iniciamos as “Lives Geocientíficas”. O objetivo era criar momentos descontraídos sem perder o conteúdo dos temas abordados, mantendo o conhecimento geocientífico em dia e compartilhando-o com o público.

Assim, entre o período de 31 de março a 25 de agosto, contabilizamos vinte e uma transmissões ao vivo, durante as quais conversamos com professores, pesquisadores e empreendedores de diversas áreas das Geociências, regiões e países, como Brasil, Portugal, México e Inglaterra.

Os assuntos foram variados: geodiversidade, geoparques no Brasil, América Latina e mundo de forma geral, geoconservação, geoturismo, geoeducação, divulgação geocientífica, questão das águas, empreendedorismo social, minerais, espeleologia, paleontologia, geopoesia, expedições na Antártica, as ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, entre outros.

O primeiro convidado foi o Prof. Artur Sá, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Portugal), que participou de um bate-papo informal sobre os Geoparques Mundiais da UNESCO. Encerramos as atividades com a Dra. Priscila Santos, que compartilhou conosco sua trajetória e experiência no Geoparque Açores Mundial da UNESCO, em Portugal.

Já de início tivemos um público muito interativo e, dessa forma, seguimos semanalmente durante 21 terças-feiras, conversando e interagindo com pessoas de várias idades, graus de ensino, regiões do Brasil e de outros países, como Portugal, Colômbia, Chile, Peru, entre outros.

Com o projeto temporariamente suspenso, fizemos um balanço bem positivo de todas as nossas transmissões. Conseguimos reunir pessoas de vários segmentos e regiões, representadas por homens e mulheres incríveis, que se dispuseram a compartilhar suas experiências, planos e projetos, de forma leve, por vezes divertida, em um momento tão delicado e incerto de nossas vidas.

Atualmente, é possível acessar quase todas as conversas, que estão disponíveis no canal do Youtube - o Geocomunicando, ou no formato de IGTV, no perfil do Instagram do @geodestinos.

Ciente da importância das atividades de divulgação das Geociências, aproveitamos para agradecer a todos os convidados que conversaram conosco, ao público, que tanto contribuiu para que o projeto acontecesse e a AGeoBR, pelo apoio nos dado, cedendo este espaço, para que possamos registrar essa experiência tão gratificante em tempos tão difíceis.

É importante destacar a colaboração dos alunos(as) do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade de Pernambuco (UPE) – Campus Petrolina e integrantes da Rede de Estudos em Geoeducação, Geocomunicação e Sustentabilidade – REGECOS: Elisa Gama, Elioenai Freire, Breno Costa, Karine Castro, Pedrina Rodrigues, Maria de Fátima e Werica Souza.

Muito Obrigada!

Geoconservação nas políticas públicas

Numa ação inédita no Brasil, o grupo de geoconservacionistas do Paraná preparou um documento para as candidatas e candidatos à Prefeitura de Curitiba nas próximas eleições do dia 15 de novembro. O documento tem como objetivo fornecer informações sobre a importância da conservação da geodiversidade e do patrimônio geológico e oferecer alternativas para o seu uso sustentável. Assim, os postulantes à prefeitura terão em mãos dados e sugestões vindos de especialistas na área, para decidir com base na ciência sobre como gerir essa parte abiótica da natureza. Assinam o documento 14 pessoas.

Acesse o documento na página da AGeoBR: https://www.ageobr.org/documentos.

"I Webinar Aspirantes e Projetos de Geoparques: realidades e desafios"

Por:
Marilda Santos-Pinto (mspinto@uefs.br)
Marcos Antônio Nascimento (marcos@geologia.ufrn.br)

O "I Webinar Aspirantes e Projetos de Geoparques: realidades e desafios", promovido e realizado pela Sociedade Brasileira de Geologia -SBG, por meio da sua Comissão de Geoparques (CG-SBG), foi o primeiro evento nacional sobre Aspirantes e Projetos de Geoparques no país com a participação dos 4 Aspirantes e de 16 projetos de Geoparque, além de instituições nacionais e internacionais ligadas à temática.
Ele foi realizado de forma virtual, gratuita e transmitido via Facebook e Youtube, com gravação disponível no site da SBG e/ou CG-SBG, no período de 18/9 a 9/10/2020, em encontros às sextas-feiras, abordando os seguintes temas:

18/9/20 - Tema 01 - O Geoparque Mundial, Aspirantes e Projetos de Geoparques no Brasil
(https://www.youtube.com/watch?v=PxsSaruUTH8&t=10s**)**

O evento foi aberto com um vídeo composto por fotos dos aspirantes e projetos de geoparques participantes. Depois, a presidente da Sociedade deu as boas vindas a todos e a Comissão de Geoparques da SBG foi apresentada pela sua dirigente. Em seguida, foi iniciada as palestras dos convidados. Carlos Schobbenhaus falou sobre o Projeto Geoparques no Brasil da CPRM - Serviço Geológico do Brasil. Helga Chulepin, membro do Conselho de Geoparques Mundiais da UNESCO e avaliadora do Programa Internacional de Geociências e Geoparques da UNESCO, apresentou o programa e explicou o processo de candidatura. A experiência do Araripe Geoparque Mundial da UNESCO, o único no Brasil, foi apresentada por Nivaldo Soares, o seu diretor executivo. Para finalizar, Marcos Nascimento, o diretor de comunicações e publicações da CG-SBG, mostrou o panorama atual dos Aspirantes e Projetos de Geoparques no Brasil.

25/9/20 - Tema 02 - Os Territórios Brasileiros Aspirantes a Geoparque frente às Instituições Nacionais e Internacionais
(https://www.youtube.com/watch?v=G_DdqP4_gfw)

As entidades envolvidas no processo de candidatura de um projeto a geoparque mundial da UNESCO foram convidadas para participar do webinar com intuito de trocarmos informações e unirmos forças a favor da temática no Brasil. O representante da Divisão de Nações Unidas III do Ministério das Relações Exteriores, responsável por receber as candidaturas ao Programa Internacional de Geociências e Geoparques da UNESCO no Brasil, disse que fomentará a discussão da temática e buscará meios de

criar o Comitê Brasileiro de Geoparques. O representante do Escritório da UNESCO no Brasil se disponibilizou a contribuir com os aspirantes e projetos e o Ministério do Turismo, importante na divulgação dos aspirantes e projetos de geoparques, propôs a construção de uma agenda de discussão. O dia foi finalizado com os geoparques Aspirantes Caminhos Cânions do Sul (RS-SC) e Seridó (RN) apresentando os destaques de seus territórios, modelo e equipe de gestão e a submissão de candidatura de forma resumida.

1º dia de Webinar - A esquerda, a dirigente da Comissão de Geoparques, Marilda Santos-Pinto e a presidente da Sociedade Brasileira de Geologia, Simone Cruz. Do lado direito, a composição da CG-SBG, biênio 2020-2022.

2/10/20 - Tema 03 - Ações de Sucesso em Projetos de Geoparques Brasileiros (https://www.youtube.com/watch?v=XL0ZwFD_MsA)

Como os projetos estão em níveis diferentes, foram convidados representantes dos projetos de geoparques que estão mais adiantados para mostrar as suas ações de sucesso: os Aspirantes Caçapava e Quarta Colônia, ambos do Rio Grande do Sul, e os projetos de geoparque Costões e Lagunas do Rio de Janeiro (RJ), Serra do Sincorá (BA), Corumbataí (SP), Uberaba (MG), São Desidério (BA) e Chapada dos Guimarães (MT).

2º dia de Webinar – Marilda Miedema, Marcos Nascimento e André Borba (CG-SBG), Nicole Facuri (Ministério do Turismo), Glauco Freitas (UNESCO-Brasil), Janaína Medeiros (Geoparque Aspirante Seridó) e Ricardo Rizzo (Ministério das Relações Exteriores).

9/10/20 - Tema 04 - Projetos de Geoparques
(https://www.youtube.com/watch?v=sWEpZTJ8CCM)

No último dia, as iniciativas das seguintes propostas foram apresentadas: Fernando de Noronha (PE), Serra da Capivara/Sete Cidades-Pedro II/Vale das Águas (PI/MA), Chapada dos Veadeiros (GO), Poços de Caldas (MG), Sertão Monumental (CE), Pedras Brancas (SC), Cariri Paraibano (PB) e Pireneus (GO).

O Webinar proporcionou uma maior visibilidade à temática, nivelou os conhecimentos dos participantes sobre o Programa Internacional de Geociências e Geoparques da UNESCO, divulgou as ações dos diferentes Aspirantes e Projetos de Geoparques no Brasil favorecendo o trabalho em rede. O evento alcançou um público diversificado composto por estudantes, profissionais com formações diferentes oriundos da universidade, empresas privadas, instituições governamentais, mas, também a comunidade local dos territórios dos aspirantes e projetos de geoparques

O total de visualizações no Facebook foi de 2616 no 1º dia, 1902 no 2º dia, 1892 no 3º dia e 481 no 4ºdia. No Youtube, foram 1.400 acessos no 1º dia, 673 no 2º dia, 868 no 3º dia e 611 no 4º dia.

GEOSSÍTIO DO MÊS

O flysch do Geoparque da Costa Basca aflora ao longo de 13 quilômetros de falésias que mostram uma sequência estratigráfica contínua de cerca de 60 Ma, do Cretáceo Inferior (110 Ma) ao Eoceno (50 Ma). Os estratos de calcário, marga, argilito e arenito que compõem esta grande sequência de antigos fundos marinhos foram verticalizados e elevados acima do nível do mar cerca de 40 Ma, durante a grande colisão dos Pireneus. Nos últimos milhares de anos, foram expostos pela erosão do mar. Este fato é especialmente relevante na área de Zumaia, onde, em apenas 200 metros de afloramento, 4 eventos geológicos foram registrados continuamente, os quais foram selecionados para marcar 4 limites geocronológicos. Além disso, dois deles foram definidos como estratotipos globais pela International Union of Geological Sciences (IUGS). A extinção do limite Cretáceo/Paleógeno (66 Ma) e o grande aquecimento do Limite Paleoceno/Eoceno (56 Ma) também têm fortes implicações ambientais. É um local com a maior concentração de limites geocronológicos relevantes do planeta.

Além de ser um local de valor científico indiscutível, o flysch de Zumaia também possui um enorme potencial educacional. Poucos lugares oferecem a possibilidade de comparar o registro geológico com um livro de forma tão excepcional; um livro com dezenas de personagens, microfósseis, que aparecem e desaparecem ao longo da história. Um livro com páginas de rocha e grandes eventos que definem capítulos que refletem as diferentes épocas do tempo geológico.

Sequência principal do flysh na praia de Itzurun, em Zumaia. Visita guiada às seções-tipo.

Fonte do texto: Fernández-Martínez, E. *et al.* 2014. Actividades de divulgación del patrimonio geológico en geoparques. *Enseñanza de las Ciencias de la Tierra*, v. 22, n. 1, p. 61-68.

Fiquem em casa e fiquem bem!